

# O Primeiro Ano de Execução do Programa de Assistência Técnica para o Desenvolvimento Econômico

ISNARD GARCIA DE FREITAS

*Tradução de trecho do Documento E/2054, de 19-7-51, da ONU, intitulado "Programa Ampliado de Assistência Técnica — Terceiro Relatório do Technical Assistance Board dirigido ao Technical Assistance Committee". Abrange o relatório o período 1-7-50 a 30-4-51. Algumas informações incluem atividades desempenhadas até 30-6-51.*

**A** PARTICIPAÇÃO da Organização das Nações Unidas no denominado *programa ampliado* é, na sua essência, a expansão das atividades desempenhadas em virtude da Resolução 200 (III) da Assembléia-Geral, sobre assistência técnica para o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos. Na época do início do programa ampliado, contudo, a ONU fundiu a administração das suas atividades de assistência técnica destinadas a promover o desenvolvimento econômico das áreas menos desenvolvidas com a das atividades abrangidas por duas resoluções anteriores da Assembléia-Geral — 58 (I) e 246 (IV) —, autorizando respectivamente, um programa de serviços consultivos no campo do bem-estar social e outro de treinamento em administração pública. Algumas das atividades destes dois últimos programas estão fora do ampliado, seja em razão da sua natureza, seja em face dos seus objetivos, que exigem a preservação das características próprias do programa de bem-estar social, muito embora considerado um dos elementos do programa global de assistência técnica da ONU. Muitos aspectos do bem-estar social e da administração pública são, todavia, corolário de um programa de desenvolvimento econômico, apresentando significação especial quando se trata das áreas subdesenvolvidas do globo. Nestas condições, consideram-se certos serviços prestados aos governos, nos campos do bem-estar social e da administração pública, como parte integrante do programa, ampliado e suscetíveis de financiamento por êste.

Em suma, a ONU encara como um bloco único as suas atividades de assistência técnica que guardam relação com os objetivos do programa ampliado, não as distinguindo em razão dos recursos empregados no seu custeio.

Para o fim da presente exposição, os principais campos de atividade da ONU, na execução do programa ampliado, podem ser assim relacionados: desenvolvimento econômico geral, inclusive controle, utilização e desenvolvimento de recursos combinados de uma área ou região; desenvolvimento industrial; transportes rodoviários, ferroviários e sobre água (interior) e comunicações; finanças públicas e política fiscal; estatística; administração pública e desenvolvimento social.

No início do programa, a ONU, de comum acordo com as agências especializadas (1), ficou com o encargo — além das responsabilidades gerais relativas ao desenvolvimento econômico e social —, de certos campos que escapam à competência das mesmas agências. Entre êsses podem ser citados: indústrias manufatureiras e extrativas; energia, controle e utilização de águas; transportes internos rodoviário, ferroviário e sobre água, e comunicações por fio e pelo éter.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A obtenção de altos níveis econômicos e sociais é o objetivo primordial tanto do programa ampliado de assistência técnica como da parte do programa regular da ONU abrangida pela Resolução 200 (III) da Assembléia-Geral.

*Desenvolvimento econômico*, como um dos principais setores de atividade da ONU na reali-

(1) Organização Internacional do Trabalho, Organização de Alimentação e Agricultura, UNESCO, Organização Internacional de Aviação Civil, Organização Internacional de Saúde, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Fundo Monetário Internacional.

zação do seu programa de assistência técnica, significa essencialmente ajuda aos governos na solução dos seus problemas básicos de desenvolvimento, na coordenação de suas atividades em diferentes áreas e na avaliação de prioridades. No seu âmbito também cabe o auxílio solicitado à ONU pelos governos membros: a) para o desenvolvimento combinado de recursos de uma área ou região dentro de fronteiras nacionais, incluídos os aspectos econômicos, técnicos, organizacionais e administrativos de tal desenvolvimento; b) para a organização da comunidade, objetivando o desenvolvimento econômico; c) para certos assuntos especializados, como, por exemplo, cartografia e emprêgo da fotografia aérea no levantamento de recursos. Durante o período a que se refere o relatório a ONU planejou ou participou de nove missões, bem como designou quatro representantes de assistência técnica (residentes) e seis especialistas em planejamento econômico.

Sessenta e quatro bolsas de estudo foram concedidas sob êste título.

#### DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O desenvolvimento industrial, no que concerne às indústrias manufatureiras e extrativas e da energia, é, potencialmente, um dos principais campos para a prestação de assistência técnica pela ONU. Todos os países subdesenvolvidos necessitam de assistência técnica para expansão e diversificação de suas indústrias manufatureiras, determinação das indústrias e processos industriais mais adequados às suas necessidades e recursos e, ainda, para o planejamento e operação de novas emprêsas. No caso das indústrias extrativas, tais como as do carvão e dos metais, o emprêgo de técnicos modernos pode trazer o aumento da matéria-prima de que necessitam as indústrias domésticas e ainda permitir a exportação do excedente.

O tipo da assistência industrial requerida depende, em particular, do grau de desenvolvimento econômico do país solicitante. Quanto mais desenvolvido economicamente, maior o volume das necessidades de um país no que diz respeito à assistência aos vários ramos industriais. Sob o título de *desenvolvimento industrial* a ONU fornece ainda assistência técnica: a) para a avaliação de recursos hidráulicos e térmicos; b) para o contrôle e utilização de águas, construção e funcionamento de usinas de energia, transmissão e distribuição de força e c) para a avaliação de recursos minerais, inclusive técnicas geológica e geofísica.

A Organização Internacional do Trabalho colabora em certas atividades dêste campo.

Durante o período de que se ocupa o relatório, a ONU, na execução dos programas regular e ampliado, deu assistência técnica para desenvolvimento industrial a onze governos e concedeu noventa e uma bolsas de estudo no mesmo campo.

#### TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Em muitas partes do mundo o desenvolvimento econômico está condicionado fundamentalmente à melhoria das estradas de rodagem e de ferro, assim como do transporte interno sobre água e das instalações portuárias. Os meios e vias de transporte são essenciais para a variedade de produção e equilíbrio da economia de uma área. Principalmente na Ásia e no Extremo Oriente a situação dos transportes ainda sofre as conseqüências da destruição trazida pela segunda guerra mundial. Em alguns casos é possível, sem emprêgo considerável de capital, fazer progressos neste campo. As estradas rurais, por exemplo, em alguns países, podem ser construídas sem grande dispêndio e da sua construção decorrem o aumento das disponibilidades em gêneros alimentícios, a mobilidade da mão-de-obra agrícola e a melhoria econômica e social de áreas atualmente de difícil acesso. A melhoria do transporte interno sobre água aumenta grandemente os recursos de certas áreas subdesenvolvidas, além de proporcionar um meio barato de transporte da carga pesada.

Uma parte significativa das atividades de assistência técnica da ONU, sob a forma de ensino, refere-se aos problemas de transportes. No período abrangido pelo relatório foram concedidas setenta e duas bolsas de estudo no campo dos transportes e das comunicações. Os estudos, bastante vastos, abrangem: construção e manutenção de estradas de rodagem, métodos de planejamento de auto-estradas, construção e administração de estradas de ferro, estudos dos cursos d'água interiores, instalações portuárias, organização de marinha mercante, organização de sistemas telegráficos e telefônicos etc.

Foi dispensada assistência especializada a três países, achando-se concluídos os planos para o estabelecimento de um grupo de trabalho especializado e um projeto de demonstração no setor de transporte interno sobre água, na Ásia e no Extremo Oriente.

A Organização Internacional do Trabalho colabora em certas atividades nestes setores.

#### FINANÇAS PÚBLICAS E QUESTÕES FISCAIS

Em muitas das áreas pouco desenvolvidas do globo, as bases financeiras sobre que se apoiam os respectivos governos não constituem fundamento sólido para a execução de programas de desenvolvimento. Entretanto, é indispensável uma sã política fiscal, financeira e monetária como ponto de apoio ao desenvolvimento econômico e para propiciar melhor utilização dos recursos domésticos e atração da corrente de capital estrangeiro. É, portanto, de importância básica para o programa de assistência técnica visando ao desenvolvimento econômico, auxílio aos governos, de natureza consultiva, neste terreno. Logicamente as sugestões oferecidas não podem perder de vista

as necessidades e características próprias dos países necessitados de assistência.

Desde 1.º de julho de 1950, trabalhando, sempre que se afigurou indicado, em estreita ligação com o Fundo Monetário Internacional, a ONU forneceu os serviços consultivos de técnicos em finanças públicas e matéria fiscal a sete governos. Foram concedidas, no mesmo campo, quarenta e quatro bolsas de estudo.

A ONU mantém, ainda, um serviço internacional de informação fiscal, que publica dados referentes às transações fiscais dos governos participantes, em alguns casos com a cooperação do Fundo Monetário Internacional. Estudos sobre as condições fiscais de países ou regiões são publicados regularmente. A ONU, finalmente, faz publicação de estudos técnicos sobre problemas orçamentários e tributação. As informações assim reunidas servem não só para a orientação dos especialistas para assistência técnica, como, ainda, são úteis na avaliação das suas recomendações.

#### ESTATÍSTICA

Os governos dos países subdesenvolvidos necessitam de assistência técnica para a melhoria dos seus serviços estatísticos, de forma que os torne adequados não só para o próprio desenvolvimento nacional, mas, ainda, para fins de comparações internacionais. Serviços estatísticos bem organizados são de grande valia para os governos na mobilização de recursos e, conseqüentemente, para a aceleração do desenvolvimento econômico. As informações sobre volume e composição da população, por exemplo, são essenciais para a análise de muitos problemas econômicos e sociais dos países subdesenvolvidos, particularmente no que toca ao volume e distribuição da mão-de-obra, às necessidades futuras de habitações etc. A ONU auxiliou vários governos na organização de censos demográficos, em alguns casos o primeiro a ser realizado no país.

Para que o material estatístico possa ser usado com validade no plano internacional, faz-se mister, ainda, eliminar deficiências que apresenta em muitos dos países subdesenvolvidos.

A assistência fornecida pela ONU no campo da estatística é, em grande parte, empreendimento conjunto da Administração de Assistência Técnica e do Escritório de Estatística. A partir de julho de 1950, dezenove bolsas de estudo de desenvolvimento econômico, referentes a estatística, foram concedidas nos programas das Nações Unidas. Algumas das bolsas de bem-estar social concedidas no mesmo período encerram, em diversos graus, o estudo de métodos estatísticos. Doze governos receberam pareceres técnicos sobre assuntos como a organização de serviços estatísticos, o desenvolvimento das estatísticas de renda nacional etc. Têm-se aprovado como forma particularmente eficaz de treinamento estatístico, no programa de assistência técnica, os centros de treina-

mento. As conferências e cursos de treinamento organizados ou planejados pela ONU, no período de um ano a que se refere o relativo, versaram, na sua maior parte, sobre assuntos estatísticos. O plano de trabalho futuro prevê uma expansão das atividades que já vêm sendo executadas.

#### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O aperfeiçoamento da máquina administrativa governamental dos países subdesenvolvidos é indispensável para o seu desenvolvimento econômico e social e, ao mesmo tempo, é um corolário obrigatório do programa de assistência técnica em qualquer dos seus aspectos. E, em regra, um requisito a que está condicionada a assistência técnica para tornar-se proveitosa e que contribui para encurtar o tempo durante o qual o auxílio externo é necessário. Sem um adequado sistema de administração pública as necessidades não podem ser convenientemente definidas e os planos para o desenvolvimento nacional carecem de meios efetivos de preparação e execução. Além disso, sem ele não há base que assegure a permanência, ou continuação no tempo, dos benefícios proporcionados pela assistência técnica. Principalmente entre os países subdesenvolvidos que recentemente conquistaram sua independência política, alguns há que necessitam de auxílio urgente para o estabelecimento de uma administração nacional. Mas, como a máquina administrativa se vai tornando mais complexa à medida que o país progride social e economicamente, é, por assim dizer, generalizada e de caráter permanente a necessidade de assistência técnica no campo da administração pública.

Tendo em vista considerações dessa ordem, uma reunião de técnicos dedicou-se, entre outros assuntos, ao estabelecimento de padrões mínimos aplicáveis às técnicas empregadas pela administração pública, cuja observância será vantajosa para os países subdesenvolvidos.

De modo geral pode-se dizer que as atividades da ONU no campo da administração ficaram aquém das necessidades existentes. Durante o período em referência, foram concedidas setenta e nove bolsas de estudo nos programas de assistência regular e ampliado, quatro governos obtiveram consulta técnica e realizou-se o primeiro seminário organizado pela ONU. Planeja-se para 1952 a execução, de um programa quatro vezes maior do que o realizado no primeiro período financeiro.

A organização Internacional do Trabalho colabora em certos aspectos deste campo.

#### DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A mobilização dos recursos materiais das áreas subdesenvolvidas requer a mobilização simultânea de recursos humanos, através da afirmação de novos conceitos e técnicas sociais. O de-

envolvimento econômico reclama atenção constante para os problemas sociais trazidos pelas rápidas mudanças nos quadros econômicos tradicionais, exigindo, em particular, medidas para prevenir ou atenuar o desajustamento ou a desintegração social resultante de tais mudanças, como, por exemplo, a migração do trabalho e a desorganização da vida familiar.

Inversamente, faz-se necessário um programa de desenvolvimento social e uma política organizada neste campo para a existência de condições favoráveis à introdução de melhores técnicas de produção, de consumo e de distribuição, no esforço de elevação do padrão de vida das populações de que se trata.

Neste capítulo recai a assistência a governos participantes para o estabelecimento ou aperfeiçoamento de um grande número de serviços no campo do bem-estar social.

A ONU, na prestação de assistência no campo social, orienta-se pelas normas estabelecidas pela Comissão Social e pelo Conselho Econômico e Social, tendo instituído um mecanismo apropriado para coordenar o seu programa de operações com os programas das agências especializadas. A sua

ação compreende: questões de população, no que concerne aos serviços de bem-estar social; aspectos social e demográficos da migração; habitação e planejamento urbano e rural; desenvolvimento da comunidade; empreendimentos cooperativistas; assistência social; assistência pública aos necessitados; bem-estar da família, da infância e da juventude e problemas sociais relativos à delinquência e aos prejudicados fisicamente. Em muitos dos campos referidos, o trabalho é realizado em colaboração com outras agências, especialmente com a Organização Internacional do Trabalho, tendo sido definidas áreas de responsabilidade mútua. A assistência concretiza-se através de sugestões para a formulação de uma política nacional, programação geral nos setores de que se trata e de elaboração de projetos, na esfera da comunidade local, que visem atender às suas necessidades, costumes e objetivos.

Durante o período em referência, foram postos à disposição de treze governos vários especialistas no campo, recaindo os serviços assim prestados tanto no programa regular como no ampliado. No mesmo período foram concedidas duzentas e quinze bolsas de estudo e realizadas três conferências.